

## **Quarta-feira de Cinzas 2018**

Deus ama-nos com amor extremoso de Pai e de Mãe – com amor familiar: único e indivisível. O Profeta Joel, na 1ª leitura, apresenta as características desse amor, tão especial: coração inteiro e indiviso; coração voltado, totalmente e só, para o Senhor. Não é egoísmo, mas o nosso coração voltado para o Senhor vê cada pessoa como irmã ou como irmão, porque filha de Deus. Para se realizar esta mudança completa e total, prepara-se um tempo novo e muito especial, de retiro e de consagração, a exigir, de cada um de nós, verdade, pureza e comportamentos novos, numa palavra – conversão.

Esta mudança, completa e total, que abrirá um tempo totalmente novo, é a Páscoa. O tempo que a prepara é a Quaresma que se inicia hoje e convida a uma transformação interior, convertendo o coração ao Deus da vida, da alegria e do amor. O Salmo Responsorial que cantámos é um hino de contrição e de arrependimento, pedindo um coração novo que seja expressão de alegria nova e verdadeira para a radicalidade que Deus pede aos Seus filhos. Sim, para Deus, não somos, nunca, escravos ou indiferentes. Somos especiais embaixadores de Cristo e especiais colaboradores de Deus e, como Jesus, somos Seus filhos. E somos filhos muito queridos, por quem o Pai entrega o Seu Primogénito para nos obter a Salvação.

Então, o Evangelho que escutámos indica um verdadeiro caminho de autenticidade para chegarmos à Páscoa, com coração novo e vida nova. Aponta, como lembra o Papa Francisco na Mensagem da Quaresma, os três meios próprios e fundamentais como sinais de penitência e de conversão: a oração, a esmola e o jejum. Vividos de maneira criativa e caritativa, estes meios podem ser um excelente encontro com Deus e com os irmãos, tornando a Páscoa um verdadeiro acontecimento de salvação para todos.

Estamos a viver um muito especial Ano Pastoral na nossa Diocese de Viseu, apresentando a Família como Comunidade de

vida e de amor, sabendo que, da Família, depende o futuro da Igreja e da humanidade. Por isso, pedia o Papa S. João Paulo II – «Família, torna-te aquilo que és»! A Família somente se pode tornar aquilo que é, quando cada uma for Comunidade a proceder da Trindade e a viver a alegria e o amor que nos vêm do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Neste Ano Pastoral, somos desafiados a viver, de maneira familiar, a nossa relação com todos os outros, abrindo a «casa» do nosso coração e franqueando, a todos, um amor são, acolhedor e hospitaleiro.

O Papa Francisco propõe-nos sentir e comunicar a «Alegria do Amor», abrindo-nos a todos os outros, de modo especial a todas as outras famílias e, juntos, caminharmos em comunhão, partilhando as diferenças, numa abertura a todos os que, mesmo partilhando valores diferentes, acreditam no amor. O Papa convida a que ateemos o Fogo da Páscoa, valorizando este especial tempo de oração e entendendo a esmola e o jejum como especiais formas de abertura do coração aos irmãos.

Vivamos, caríssimos irmãos e amigos, com entusiasmo crente, este Tempo de verdade, de graça e de conversão, como um muito especial tempo de Misericórdia de Deus! Acolhamos, com sincero amor, a Sua bondade e o Seu perdão, sendo agentes de bondade e de perdão para os outros, a começar pela nossa Família, pelos nossos vizinhos e pelos nossos colegas de trabalho e de convívio! A Páscoa da Ressurreição de Jesus é um tempo de graça. Preparemo-nos convenientemente para podermos acolher com pascal alegria, a graça do amor de Deus que é Pai e Salvador e quer que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade! Boa Quaresma e Santa Páscoa para todos!